

**CRIAÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO, FLÂMULA E BRASÃO DO 21º
GRUPAMENTO DE BOMBEIRO MILITAR**

Portaria 14, de 18 de maio de 2017.

Cria o Distintivo de Bolso, Flâmula e Brasão do 21º Grupamento de Bombeiro Militar (21ºGBM).

O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos I, II e VI, do Decreto Federal 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF; e ainda observando o Regulamento de Uniformes do CBMDF, aprovado pelo Decreto 32.784, de 1º mar. 2011; e o constante no Processo SEI- 053-00004250/2017-12, resolve:

Art. 1º **CRIAR** o distintivo de bolso, Flâmula e Brasão do 21º Grupamento de Bombeiro Militar (21ºGBM).

Art. 2º As descrições, especificações e heráldicas do distintivo de bolso, Flâmula e Brasão do 21º Grupamento de Bombeiro Militar (21º GBM) aprovados seguem como **Anexo 4** a esta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

HAMILTON SANTOS ESTEVES JÚNIOR – Cel. QOBM/Comb.

21º GBM – RIACHO FUNDO

I BRASÃO



DESCRIÇÃO HERÁLDICA

Brasão formado por um escudo português clássico (escudo com a ponta redonda) sobre a parte superior (cabeça e asas) de um carcará estilizado. Esse escudo possui duas partes internas: a primeira parte é um retângulo na cor vermelha, onde possui escrito, na cor preta, a numeração do grupamento (21º) e a abreviação de "Grupamento Bombeiro Militar" (GBM); a segunda, é um escudo português pintado nas cores vermelho, branco, azul e verde de forma que remete à bandeira da Região Administrativa (RA) XVII do Distrito Federal - Riacho Fundo. No centro dessa última, tem-se a figura de um capacete de bombeiro, modelo Gallet F1 SF da MSA, na cor amarela e uma máscara de proteção respiratória na cor preta. Esse conjunto está sobre dois machados do tipo bombeiro cruzados na forma de "x". Ainda dentro dessa segunda parte, há duas faixas na cor dourada: uma acima do capacete, onde está escrito "VIDA POR VIDAS"; e outra abaixo dos machados, onde está escrito "RIACHO FUNDO". A borda do escudo mais externo (o que abrange a parte retangular e o segundo escudo português) e o espaço entre essas partes são na cor dourada. O carcará encontra-se de asas abertas e com a face lateralizada para esquerda. As cores predominantes do animal são o preto, o branco e o dourado.

As cores que compõem o brasão possuem significados específicos. A cor vermelha, na primeira parte da figura (retângulo), representa a força e o ardor da batalha contra perigo desconhecido, constantemente enfrentado pelos bombeiros na sua missão- fim. Nas cores da segunda parte (escudo interno), o azul (ao centro) representa o curso d'água do Ribeirão Riacho Fundo, que inspirou o nome da Região Administrativa; o vermelho e o verde representam respectivamente a terra e as matas locais. O dourado simboliza vibração elevada, vigor e inteligência.

Os elementos que formam o brasão também tem seus significados. O conjunto dos dois machados sobrepostos por um capacete acompanhado de uma máscara de EPR representam a operacionalidade, a rusticidade e a resiliência, características da profissão. Ainda, os machados cruzados de ponta a cabeça foram idealizados dessa forma, na intenção criativa de trazer novidade e modernidade, fatores que diferenciam e embelezam o referido emblema. Ainda dentro dessa segunda parte, há duas faixas na cor dourada: a superior representa uma ideologia de trabalho e a inferior representa a RA. O capacete e a máscara estão no centro do escudo para representar a figura do bombeiro, como elemento fundamental e central na execução da atividade, pois é justamente o bombeiro em si que possui a característica necessária à execução da atividade-fim: a bravura. O pássaro, que resguarda o distintivo da unidade, é uma representação do carcará, que é uma ave de rapina típica do cerrado brasileiro e por ser grande, robusta e audaciosa, representa força, vigor físico e inteligência, mais uma vez, características importantes de quem pratica a atividade de bombeiro militar.

DISTINTIVO DE BOLSO DO 21º GBM



DIMENSÕES E DESCRIÇÃO HERÁLDICA

Distintivo formada por um escudo português clássico (escudo com a ponta redonda) medindo 3,6 cm de largura e 4,7 cm de altura. Esse escudo possui duas partes internas: a primeira parte é um retângulo na cor vermelha, mede 3,4 cm de largura por 0,7 cm de altura, onde possui escrito, na cor preta, a numeração do grupamento (21º) e a abreviação de "Grupamento Bombeiro Militar" (GBM); a segunda parte, um escudo português pintado nas cores vermelho, branco, azul e verde de forma que remete à bandeira da Região Administrativa XVII do Distrito Federal - Riacho Fundo, medindo 3,4 cm de largura por 3,7 cm de altura. No centro dessa parte, tem-se a figura de um capacete de bombeiro, modelo Gallet F1 SF da MSA, na cor amarela e uma máscara de proteção respiratória na cor preta. Esse conjunto está sobre dois machados do tipo bombeiro cruzados na forma de "x". Ainda dentro dessa segunda parte, há duas faixas na cor dourada: uma acima do capacete, onde está escrito: "VIDA POR VIDAS"; e outra abaixo dos machados, onde tem escrito: "RIACHO FUNDO". A borda do escudo mais externo (o que abrange a parte retangular e o segundo escudo português) e o espaço entre essas partes são na cor dourada, medindo 0,1 cm de largura.

As cores que compõem o brasão possuem significados específicos. A cor vermelha, na primeira parte da figura (retângulo), representa a força e o ardor da batalha contra perigo desconhecido, constantemente enfrentado pelos bombeiros na sua missão- fim. Nas cores da segunda parte (escudo interno), o azul (ao centro) representa o curso d'água do Ribeirão Riacho Fundo, que inspirou o nome da Região Administrativa; o vermelho e o verde representam respectivamente a terra e as matas locais. O dourado simboliza vibração elevada, vigor e inteligência.

Os elementos que formam o brasão também tem seus significados. O conjunto dos dois machados sobrepostos por um capacete acompanhado de uma máscara de EPR representam a operacionalidade, a rusticidade e a resiliência, características da profissão. Ainda, os machados cruzados de ponta a cabeça foram idealizados dessa forma, na intenção criativa de trazer novidade e modernidade, fatores que diferenciam e embelezam o referido emblema. Ainda dentro dessa segunda parte, há duas faixas na cor dourada: a superior representa uma ideologia de trabalho e a inferior representa a RA. O capacete e a máscara estão no centro do escudo para representar a figura do bombeiro, como elemento fundamental e central na execução da atividade, pois é o bombeiro em si que possui a característica necessária à execução da atividade-fim: a bravura.

FLÂMULA DO COMANDANTE DO 21º GBM



DIMENSÕES E DESCRIÇÃO HERÁLDICA

Flâmula triangular no formato de um triângulo isósceles deitado, tendo a soma de seus ângulos idênticos 150° , tendo o triângulo externo 100 cm de altura e 50 cm de base; e interno medindo 95 cm de altura e 45 de base. O triângulo externo possui a cor dourada e o interno vermelho. A insígnia da unidade é postada com o triângulo deitado e a 7cm da base do triângulo mais externo. Tem-se a base do triângulo como ponto de fixação da flâmula na adriça de um mastro. A insígnia possui 30 cm de altura e 22,5 de largura. A estrela de cinco pontas, na cor dourada, mede 10 cm de altura e 10 cm de largura e está a 45 cm da base do triângulo mais externo. Tanto o centro da insígnia, como o da estrela, coincidem com a linha mediatriz do triângulo que liga sua base ao vértice do seu ápice.

As cores que compõem o brasão possuem significados específicos. A cor vermelha, na primeira parte da figura (retângulo), representa a força e o ardor da batalha contra perigo desconhecido, constantemente enfrentado pelos bombeiros na sua missão- fim. Nas cores da segunda parte (escudo interno), o azul (ao centro) representa o curso d'água do Ribeirão Riacho Fundo, que inspirou o nome da Região Administrativa; o vermelho e o verde representam respectivamente a terra e as matas locais. O dourado simboliza vibração elevada, vigor e inteligência.

Os elementos que formam o brasão também tem seus significados. O conjunto dos dois machados sobrepostos por um capacete acompanhado de uma máscara de EPR

representam a operacionalidade, a rusticidade e a resiliência, características da profissão. Ainda, os machados cruzados de ponta a cabeça foram idealizados dessa forma, na intenção criativa de trazer novidade e modernidade, fatores que diferenciam e embelezam o referido emblema. Ainda dentro dessa segunda parte, há duas faixas na cor dourada: a superior representa uma ideologia de trabalho e a inferior representa a RA. O capacete e a máscara estão no centro do escudo para representar a figura do bombeiro, como elemento fundamental e central na execução da atividade, pois é justamente o bombeiro em si que possui a característica necessária à execução da atividade-fim: a bravura. A estrela de cinco pontas representa a presença do comandante da unidade nas instalações da OBM.